

254

O USO DO CONHECIMENTO METACOGNITIVO EM SALA DE AULA. *Helen Vargas Laitano, Luciane Carraro, Nicolau K. Pergher, Graciela I. de Jou e Tania M. Sperb* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Refletir sobre os processos de aprendizagem e avaliar os resultados do esforço investido neles é um aspecto importante para o desenvolvimento de estratégias ao serviço da aprendizagem. Autores, como Metcalfe e Shimamura, definem metacognição como a capacidade de auto-refletir o próprio pensamento, de controlar a consciência, na qual os processos de percepção, memória e resolução de problemas estão envolvidos. A metacognição é considerada como um processo executivo de regulação de processos mentais. Sabe-se, no entanto, que a organização do conteúdo dado, segundo Armbruster, Muth e Tei e Stewart, ajuda a levar o estudante a ter consciência da estrutura do material, facilitando o uso da metacognição. O presente trabalho descreve como um grupo de estudantes de Psicologia utiliza esse conhecimento metacognitivo - sobre si mesmos como aprendizes, sobre as exigências dos conteúdos e sobre as estratégias que utilizam para monitorar sua aprendizagem - para atingir o desempenho desejado. Foram analisados os trabalhos e comentários dos estudantes durante um semestre (CNPq).